

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
4 - NIRE 17300000914		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia TO Miracema, km 23 S/N				2 - BAIRRO OU DISTRITO Miracema do TO	
3 - CEP 77650-000		4 - MUNICÍPIO Miracema do TO			5 - UF TO
6 - DDD 063	7 - TELEFONE 3311-3400	8 - TELEFONE 3311-3407	9 - TELEFONE 3311-3405	10 - TELEX 0000000	
11 - DDD 063	12 - FAX 3311-3406	13 - FAX 3311-3415	14 - FAX 0000-0000		
15 - E-MAIL luciano .marques@gruporede.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Carmem Campos Pereira					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, 2439 - 6º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01311-936		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3066-2000	9 - TELEFONE 3066-2027	10 - TELEFONE 3066-2023	11 - TELEX 0000000	
12 - DDD 011	13 - FAX 3060-9506	14 - FAX 3060-9565	15 - FAX 0000-0000		
16 - E-MAIL carmem.pereira@gruporede.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	1	01/01/2007	31/03/2007	4	01/10/2006	31/12/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Boucintas & Campos + Soteconti Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00319-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luis Carlos Gruenfeld					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 107.019.288-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	368.983	368.983	368.983
2 - Preferenciais	354.676	354.676	255.897
3 - Total	723.659	723.659	624.880
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Produção Energia Elétrica (inclusive produção integrada)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 04/05/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	1.459.980	1.452.059
1.01	Ativo Circulante	43.803	22.706
1.01.01	Disponibilidades	10.156	5.330
1.01.02	Créditos	17.923	11.704
1.01.02.01	Clientes	17.923	11.704
1.01.02.01.01	Concessionárias - suprimento	423	439
1.01.02.01.02	Rendas a receber - arrendamento	17.500	11.265
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	9.491	4.681
1.01.04	Outros	6.233	991
1.01.04.01	Aplicações Financeiras	70	68
1.01.04.02	Impostos a recuperar - imposto de renda	146	150
1.01.04.03	Despesas pagas antecipadamente	2.216	411
1.01.04.04	IRPJ recolhimento estimativa	2.539	0
1.01.04.05	CSLL recolhimento estimativa	904	0
1.01.04.06	Outros créditos	358	362
1.02	Ativo Não Circulante	1.416.177	1.429.353
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.694	1.785
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.694	1.785
1.02.01.03.01	Despesas pagas antecipadamente	1.693	1.784
1.02.01.03.02	Outros créditos	1	1
1.02.02	Ativo Permanente	1.414.483	1.427.568
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.413.752	1.426.837
1.02.02.03	Intangível	731	731
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	1.459.980	1.452.059
2.01	Passivo Circulante	122.641	115.945
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	62.133	63.188
2.01.02	Debêntures	42.860	36.768
2.01.03	Fornecedores	3.297	757
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.169	3.266
2.01.04.01	Provisão para Imposto de renda	3.590	358
2.01.04.02	Provisão para Contribuição social	1.294	130
2.01.04.03	Pis mensal a recolher	294	232
2.01.04.04	Cofins mensal a recolher	1.356	1.070
2.01.04.05	Pis parcelamento	309	301
2.01.04.06	Cofins parcelamento	881	859
2.01.04.07	Impostos diversos	445	316
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.095	2.095
2.01.06	Provisões	3.222	8.933
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	865	938
2.01.08.01	Compensação financ.p/util.recur.hidricos	29	34
2.01.08.02	Outras exigibilidades	836	904
2.02	Passivo Não Circulante	388.084	402.056
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	388.084	402.056
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	255.634	269.395
2.02.01.02	Debêntures	129.276	129.276
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.174	3.385
2.02.01.06.01	Pis parcelamento	824	879
2.02.01.06.02	Cofins parcelamento	2.350	2.506
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	949.255	934.058
2.04.01	Capital Social Realizado	876.458	876.458
2.04.02	Reservas de Capital	14.473	14.473
2.04.02.01	Agio na emissão de ações	14.473	14.473
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	110	110
2.04.04.01	Legal	110	110
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.197	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	43.017	43.017

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	55.518	55.518	56.548	56.548
3.01.01	Suprimento de energia elétrica	990	990	1.069	1.069
3.01.02	Arrendamentos	54.528	54.528	55.479	55.479
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.135)	(5.135)	(5.231)	(5.231)
3.02.01	Pis	(916)	(916)	(933)	(933)
3.02.02	Cofins	(4.219)	(4.219)	(4.298)	(4.298)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	50.383	50.383	51.317	51.317
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(15.407)	(15.407)	(11.248)	(11.248)
3.04.01	Pessoal	(1.672)	(1.672)	(1.511)	(1.511)
3.04.02	Material	(186)	(186)	(192)	(192)
3.04.03	Serviço de terceiro	(3.808)	(3.808)	(1.802)	(1.802)
3.04.04	Compensação financ.p/rec.hídricos	(45)	(45)	(47)	(47)
3.04.05	Taxa de fiscalização	(3)	(3)	(4)	(4)
3.04.06	Pesquisa e Desenvol.e Efic.Energetica	(9)	(9)	0	0
3.04.07	Encargos de uso da rede elétrica	(271)	(271)	(255)	(255)
3.04.08	Energia Elet.comprada para revenda	(7)	(7)	0	0
3.04.09	Arrendamentos e alugueis	(221)	(221)	(99)	(99)
3.04.10	Depreciação	(8.163)	(8.163)	(8.381)	(8.381)
3.04.11	Seguros	(543)	(543)	(605)	(605)
3.04.12	Tributos	(29)	(29)	(89)	(89)
3.04.13	(-) Recuperação de despesas	0	0	1.846	1.846
3.04.14	Outros	(450)	(450)	(109)	(109)
3.05	Resultado Bruto	34.976	34.976	40.069	40.069
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(15.128)	(15.128)	(24.003)	(24.003)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(15.128)	(15.128)	(24.003)	(24.003)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2	2	24	24
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(15.130)	(15.130)	(24.027)	(24.027)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	19.848	19.848	16.066	16.066
3.08	Resultado Não Operacional	233	233	(2)	(2)
3.08.01	Receitas	233	233	3	3
3.08.02	Despesas	0	0	(5)	(5)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	20.081	20.081	16.064	16.064
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.884)	(4.884)	(3.863)	(3.863)
3.10.01	Provisão de IRPJ	(3.590)	(3.590)	(2.839)	(2.839)
3.10.02	Provisão de CSLL	(1.294)	(1.294)	(1.024)	(1.024)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	15.197	15.197	12.201	12.201
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	723.659	723.659	624.880	624.880
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02100	0,02100	0,01953	0,01953
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quantidade de ações e valor patrimonial da ação da nota explicativa nº 13)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Investco S.A. (“Companhia” ou “Investco”) é uma sociedade de capital aberto e que tem como objeto principal estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especificamente através da construção e exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado), localizada nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, e do Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 05/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O início das operações comerciais da UHE Lajeado ocorreu em dezembro de 2001 com a entrada em operação da 1ª turbina, tendo a usina atingido a condição de operação plena em novembro de 2002. A usina tem cinco turbinas, cada uma com a potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW.

A energia elétrica produzida nessa usina é utilizada e comercializada, na condição de “Produtor Independente”, nos termos do contrato de concessão, pelos concessionários integrantes do consórcio dessa usina, a saber: CEB Lajeado S.A. - CEBLajeado, EDP Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e Rede Lajeado Energia S.A..

O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997. Como retribuição pela outorga da concessão da usina deverão ser pagas à União Federal no prazo de 29 anos, a partir de 2004, parcelas mensais equivalentes a 1/12 dos respectivos valores do pagamento anual pelo uso do bem público, definidos no contrato de concessão, cujo montante global, em 16 de dezembro de 1997, é de R\$ 31.390 (saldo atualizado para 31 de março de 2007 - R\$ 67.584), o qual é anualmente ajustado tomando como base a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Os valores pagos até 31 de março de 2007 no montante de R\$ 9.492 foram contabilizados no resultado, como despesa. (Nota Explicativa nº 12)

Em 28 de dezembro de 1998, o projeto de construção da UHE Lajeado foi aprovado pela extinta Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia -

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sudam, conforme Resolução do Conselho Deliberativo da Sudam nº 9.019, de 28 de dezembro de 1998, para receber recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - Finam, no montante de R\$ 569.250, do qual foi liberada a quantia de R\$ 20.035. Esses valores não são atualizados monetariamente.

Em outubro de 2003, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.2., o Ministério da Integração Nacional aprovou a liberação do montante de R\$ 82.300 provenientes de recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM.

De acordo com o Relatório de Acompanhamento nº 059, de 17 de dezembro de 2002, da Inventariança Extrajudicial da extinta Sudam, não há nenhum fato que obste a liberação de recursos ou que possa caracterizar a irregularidade do projeto.

Através de carta datada 22 de junho de 2005, encaminhada a UGFIN – Unidade de Gerenciamento dos Fundos de Investimentos, a Companhia solicitou o CEI – Certificado de Empreendimento Implantado, para seu projeto e para finalizar sua participação no FINAM.

Através da Portaria nº 315 do Ministério da Integração Nacional publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de abril de 2006 e retificação de 10 de abril de 2006, o Ministro da Integração Social resolve emitir o Certificado de Empreendimento Implantado.

A Companhia mantém atualmente um quadro próprio de 92 funcionários (*).

(*) Não passível de auditoria.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira (Leis nºs 6.404/76, 9.457/97 e 10.303/01), pela Deliberação CVM nº 488, de 03 de outubro de 2005 e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, principalmente em relação à estruturação das contas contábeis e forma de registro dos eventos, visando à uniformização das práticas com outras empresas do setor, a seguir descritas:

Aplicações financeiras - Estão registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem ao seu valor de mercado.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Concessionárias - Suprimento – Refere-se à venda de energia conforme contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica e negociação de venda na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Rendas a receber - arrendamento - Incluem os valores de arrendamento dos ativos, contabilizados de acordo com o regime de competência.

Despesas pagas antecipadamente - longo prazo - Referem-se a despesas financeiras incorridas pela Companhia na colocação de debêntures, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas debêntures.

Imobilizado - Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação está calculada pelo método linear com base nas taxas médias anuais mencionadas na nota explicativa nº 7, calculadas com base nas Unidades de Cadastro - UC que compõem o empreendimento, de acordo com a Resolução nº 002, de 24 de dezembro de 1997, alterada pela Resolução nº 044, de 17 de março de 1999, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Fornecedores - Os passivos com os fornecedores sujeitos a reajustes de variação monetária por força contratual ou dispositivo legais estão atualizados até a data do balanço.

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Estão atualizados pela variação monetária, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato e de acordo com as características de emissão de debêntures. Esses ajustes são apropriados ao resultado do exercício em despesas financeiras.

Contribuição social e imposto de renda - a provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia não registra impostos e contribuições diferidos sobre créditos fiscais enquanto suas operações não apresentarem perspectivas concretas de níveis de rentabilidade.

Provisões para contingências - são constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultado do exercício - As receitas e despesas estão registradas de acordo com o regime de competência. A atividade de geração representa 100% das operações da Companhia.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras da Companhia estão assim distribuídas:

Agente financeiro	Tipo de aplicação	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>
Banco Bradesco S.A	CDB	67	65
Banco Safra S.A	Renda fixa	<u>3</u>	<u>3</u>
Total		<u>70</u>	<u>68</u>

4. CONCESSIONÁRIAS – SUPRIMENTO

Os montantes registrados em concessionárias - suprimento (ativo) e receita de suprimento de energia elétrica (resultado) estão assim representados:

	<u>Suprimento de energia</u>			
	<u>Ativo</u>		<u>Receita</u>	
	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>	<u>31/3/07</u>	<u>31/3/06</u>
Centrais Elét.Matogrossenses S.A.- CEMAT	154	158	441	458
Bandeirante Energia S/A	91	96	265	279
CEB Distribuição S.A.	70	80	200	199
Companhia Sul Paulista de Energia	24	25	70	70
Outros	<u>84</u>	<u>80</u>	<u>14</u>	<u>63</u>
Total	<u>423</u>	<u>439</u>	<u>990</u>	<u>1.069</u>

5. RENDAS A RECEBER - ARRENDAMENTO

Através de instrumento particular de 21 de julho de 2001, a Companhia arrendou às empresas detentoras da concessão compartilhada, a Rede Lajeado Energia S.A., a EDP Lajeado Energia S.A., a CEB Lajeado S.A. - CEBLajeado e a Paulista Lajeado Energia S.A., frações ideais dos ativos existentes ou a serem adquiridos por ela, no mesmo percentual de suas participações na concessão.

O prazo de vigência é de 12 anos, podendo ser prorrogado por mútuo acordo entre as partes, e, a título de remuneração desse arrendamento, as arrendatárias pagam mensalmente um valor variável apurado por meio da aplicação de fórmula matemática, que tem como objetivo a cobertura das

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

amortizações e dos encargos financeiros dos empréstimos obtidos pela Companhia, assim como das despesas operacionais.

As arrendatárias, em garantia ao integral cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do contrato de arrendamento, concederam à Companhia os seguintes direitos:

- a) Os direitos emergentes da concessão.
- b) Os direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia e parte das receitas decorrentes da comercialização da energia gerada pela usina.

Os montantes registrados em rendas a receber (ativo) e receitas (resultado) estão assim representados:

	<u>Ativo</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>Rendas a receber</u>		<u>Receita</u>	
	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>	<u>31/3/07</u>	<u>31/3/06</u>
CEB Lajeado	3.500	1.845	10.905	11.096
EDP Lajeado	4.839	2.550	15.078	15.341
Paulista Lajeado	1.225	646	3.817	3.883
Rede Lajeado	<u>7.936</u>	<u>6.224</u>	<u>24.728</u>	<u>25.159</u>
Total	<u>17.500</u>	<u>11.265</u>	<u>54.528</u>	<u>55.479</u>

6. ESTOQUE

O valor refere-se à desmobilização temporária do transformador elevador de 13,8/230 KV, 190 MVA, da Unidade Geradora nº 1, devido a avaria do mesmo no 2º semestre de 2006. A Unidade Geradora nº 1 permanece parada, aguardando a recuperação do mesmo, e portanto, não está sendo depreciada. (Vide Nota Explicativa 20 – Item 1)

A Companhia celebrou um contrato em novembro de 2006, com a Siemens S/A, fornecedora do referido transformador, para a sua recuperação, em garantia, e para a aquisição de uma unidade reserva, além da revisão em todas os demais transformadores de grande porte.

Durante o 1º trimestre de 2007 ocorreu à desmobilização temporária do transformador elevador de 13,8/230 KV, da Unidade Geradora nº 4, e devido a avaria do mesmo a Unidade Geradora nº 4 permanece parada, aguardando a recuperação, e portanto, não está sendo depreciada.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. PERMANENTE

IMOBILIZADO	Taxas médias anuais de depreciação (%)	31/3/2007		31/12/06	
		Valor histórico	Depreciação	Liquido	Liquido
Imobilizado em serviço:					
Geração					
Terrenos	-	113.231	-	113.231	113.231
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2.22	632.253	(62.679)	569.574	573.086
Edificações, Obras Civas, e Benfeitorias	2.30	341.314	(41.161)	300.153	302.113
Máquinas e Equipamentos	1.93	405.419	(55.966)	349.453	356.662
Outros	13.42	515	(226)	289	448
Transmissão					
Máquinas e Equipamentos	2,56	<u>43.357</u>	<u>(5.390)</u>	<u>37.967</u>	<u>38.163</u>
Total do imobilizado em serviço		1.536.089	(165.422)	1.370.667	1.383.703
Imobilizado em curso		<u>43.085</u>	-	<u>43.085</u>	<u>43.134</u>
Total do imobilizado		1.579.174	(165.422)	1.413.752	1.426.837
Intangíveis					
Geração (a)		620	-	620	620
Transmissão (b)		<u>111</u>	-	<u>111</u>	<u>111</u>
Total do Intangível		<u>731</u>	-	<u>731</u>	<u>731</u>
TOTAL DO PERMANENTE		<u>1.579.905</u>	<u>(165.422)</u>	<u>1.414.483</u>	<u>1.427.568</u>

O valor das aquisições para o imobilizado no 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 4.780, sendo R\$ 2.370, referente a investimentos ambientais decorrentes da implantação da usina.

- (a) Os bens intangíveis registrados na geração referem-se a direito de uso de software. Direito de Uso de Software são licenças de direito de propriedade intelectual, constituído por gastos realizados com as aquisições das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de software.
- (b) Os bens intangíveis registrados na transmissão referem-se a faixa de servidão. Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão.

8. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores da Companhia está assim demonstrado:

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Circulante</u>	
	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>
Banco Itaú S.A (*)	1.723	-
Siemens S.A	711	-
Encargos de uso da rede elétrica	67	66
JRC Asseio e Conservação Ltda	82	75
Officebrasil Comércio de Móveis Ltda	65	109
Outros	<u>649</u>	<u>507</u>
Total	<u>3.297</u>	<u>757</u>

(*) Refere-se a seguro de riscos operacionais da usina.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Estão representados como segue:

	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>
Moeda nacional:				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	36.794	35.946	215.463	224.455
Banco da Amazônia S.A. – Basa	19.082	19.195	40.171	44.940
Banco ABC Brasil S/A	6.257	8.047	-	-
Banco Fibra S.A.	-	-	-	-
Total	<u>62.133</u>	<u>63.188</u>	<u>255.634</u>	<u>269.395</u>

b) As parcelas em longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>
2008	43.636	57.687
2009	59.596	59.478
2010	54.143	54.087
2011	51.745	51.683
2012	<u>46.514</u>	<u>46.460</u>
Total	<u>255.634</u>	<u>269.395</u>

c) Finalidade, encargos financeiros e garantias concedidas.

BNDES

Em 3 de março de 2000, foi firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um contrato de empréstimo-ponte para implantação da usina no valor de R\$ 100.000, liberado durante o exercício de

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2000, com vencimento para 15 de março de 2001. A taxa de juros é de 5% ao ano. Esse empréstimo-ponte foi liquidado antecipadamente com o empréstimo obtido do BNDES, em 21 de setembro de 2000, conforme descrito no parágrafo seguinte.

Em 21 de setembro de 2000, foi firmado com o BNDES um outro contrato de financiamento no valor de R\$ 180.000, dividido em dois subcréditos; do subcrédito "A" foi liberado o valor de R\$ 78.033 (saldo atualizado para 31 de março de 2007 - R\$ 64.053), o qual foi destinado à aquisição de equipamentos nacionais; e o subcrédito "B", no valor de R\$ 103.953 (saldo atualizado para 31 de março de 2007 - R\$ 87.313), destinado à execução de obras e serviços na usina, foi utilizado na quitação do empréstimo-ponte mencionado acima. A taxa de juros é de 4% ao ano acima da TJLP, exigíveis trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de outubro de 2000 e 15 de outubro de 2002, e mensalmente a partir do dia 15 de novembro de 2002. O principal está sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, calculadas de acordo com o Sistema de Amortização Crescente (Tabela Price), a partir de 15 de novembro de 2002.

Ainda em 21 de setembro de 2000, foi firmado um outro contrato de empréstimo com o BNDES e Bancos Agentes no valor de R\$ 120.000, com prazo de carência de 24 meses, que vem sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, a partir de 15 de novembro de 2002, do qual foram liberadas durante os exercícios de 2000 e de 2001 as quantias de R\$ 90.238 e de R\$ 30.323 (saldo atualizado para 31 de março de 2007 - R\$ 100.891). A taxa de juros é de 4% ao ano acima da TJLP, exigíveis trimestralmente durante o prazo de carência e mensalmente durante o período de amortização, com as prestações do principal.

Em garantia a esses empréstimos foram dadas em caução parte das ações ordinárias de emissão da Investco S.A., nota promissória e cessão de direitos de contratos.

Basa

Em 30 de setembro de 1999, foi firmado contrato de financiamento com o Basa, no valor de R\$ 50.000 (saldo atualizado para 31 de março de 2007 - R\$ 29.754) para a construção da usina, o qual está sendo amortizado em 72 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 10 de novembro de 2003 e a última em 10 de outubro de 2009. Os encargos financeiros são de 14% ao ano, exigíveis mensalmente, e no período de carência será exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos, e os 50% restantes serão

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Como garantia desse empréstimo foram dadas em caução receitas de empresas controladas pela Rede Empresas de Energia Elétrica S.A. (nova razão social da Caiuá Serviços de Eletricidade S.A.), controladora da Rede Lajeado Energia S.A. e a alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

Em 28 de dezembro de 2000, a Companhia firmou outro contrato de financiamento com o Basa, no valor de R\$ 44.300 (saldo atualizado para 31 de março de 2007 - R\$ 29.499). O prazo de amortização desse contrato é de 84 meses, incluídos 36 meses de carência. A primeira parcela do principal venceu em 10 de fevereiro de 2004 e a última prestação tem vencimento em 10 de janeiro de 2011. Os encargos financeiros são de 14% ao ano, exigíveis mensalmente, e no período de carência será exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos, e os 50% restantes serão capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Em garantia a esse empréstimo foram dadas em caução receitas e hipoteca de três pequenas centrais hidrelétricas, de propriedade de empresas controladas pela Rede Empresas de Energia Elétrica S/A nova razão social da Caiuá Serviços de Eletricidade S.A..

10. DEBÊNTURES

10.1. Debêntures - não conversíveis

Em fevereiro de 2002, foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, com 25.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, com prazo de vencimento de 120 meses a partir da data de emissão (1º de novembro de 2001). Essas debêntures têm o seu valor nominal atualizado a partir da data de emissão, pelo IGP-M, e fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios prefixados à taxa de 12,80% ao ano, incidentes sobre o saldo não amortizado do valor nominal unitário atualizado. Essas debêntures possuem fiança conjunta e solidária da Empresa de Eletricidade Vale Parapanema S.A. e da EDP - Eletricidade de Portugal. A liquidação financeira ocorreu em 1º de março de 2002, pelo valor de R\$ 264.791.

Em 16 de dezembro de 2002, foi elaborado o 3º Aditivo à Escritura dessas debêntures que foi registrada em 13 de fevereiro de 2003 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Palmas - TO, o qual cita no item 2 que conforme Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 23 de outubro de

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2002, a totalidade dos debenturistas aprovou a alteração do item 4.5.1 da Cláusula IV da Escritura e a inclusão do subitem 4.5.2.1 na Cláusula IV da Escritura. Como consequência dessas alterações, a atualização devida em 1º de novembro de 2002 foi capitalizada ao valor nominal das debêntures e será paga com a amortização programada no período de 1º de novembro de 2003 a 1º de novembro de 2011, a 11,11% ao ano.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de outubro de 2006 foi deliberado:

- As debêntures terão o seu valor unitário atualizado pelo IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado e farão jus ao pagamento de Juros Remuneratórios pré-fixados à taxa de 10,50% ao ano (dez vírgula cinquenta por cento ao ano), a vigorar no próximo período de vigência da remuneração; e
- O segundo período de vigência de remuneração terá início em 01 de novembro de 2006 e encerrando-se em 01 de novembro de 2011, data do vencimento final das debêntures.

Em 31 de março de 2007, o saldo contábil atualizado é de R\$ 172.136, sendo R\$ 42.860 no passivo circulante e R\$ 129.276 no exigível a longo prazo.

Esses recursos foram destinados a investimentos em ativos fixos e capital de giro para conclusão da UHE Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado).

10.2. Debêntures conversíveis em ações - recursos do FINAM

Os Ofícios nº 657/MI, de 21 de agosto de 2003, e nº 725/SE/MI, de 22 de outubro de 2003, do Ministério da Integração Nacional autorizaram o Banco da Amazônia a subscrever e liberar recursos do FINAM, em favor da Companhia, oriundos do ano-calendário 2000, devendo a aplicação ser processada sob a forma de debêntures conversíveis em ações, como prevê o artigo 5º da Lei nº 8.167/91, no valor de R\$ 82.300. O Boletim de Subscrição dessas debêntures foi assinado em 6 de novembro de 2003 e a liberação desses recursos foi em 14 de novembro de 2003.

Em 16 de outubro de 2003, através do Ofício SFF/ANEEL nº 1.684/03, a ANEEL aprovou a emissão dessas debêntures.

Em 27 de outubro de 2003, foi celebrada a Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e em 5 de novembro de 2003 foi registrada na Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS - sob nº 17461076. Essa emissão, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de outubro de 2003, corresponde a 82.300.000 debêntures conversíveis em ações

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

preferenciais classe "C", no valor nominal unitário de R\$ 1,00, com prazo de vencimento de oito anos, que inclui o período de carência de cinco anos. Essas debêntures farão jus à remuneração pela TJLP com encargos adicionais de 4% ao ano, pagáveis anualmente e calculados sobre os saldos devedores diários, a partir da data da liberação dos recursos.

As debêntures terão garantia flutuante e garantia adicional pela fiança solidária prestada pelos acionistas controladores da emissora.

A conversão em ações dar-se-á no prazo de um ano a contar da data de emissão do Certificado de Empreendimento Implantado - CEI, vedada a colocação secundária das debêntures.

As ações preferenciais classe "C" deverão ser subscritas e integralizadas exclusivamente com recursos do FINAM.

Essas ações preferenciais classe "C", inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua contribuição no capital social e de dividendos suplementares caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores.

A conversão da debêntures em ações preferenciais classe "C" ocorreu em 05 de outubro de 2006. (Vide nota explicativa 13 – item 13.2)

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – Despesas e a recolher

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	20.081	42.752	20.081	42.752
Adições	<u>467</u>	<u>814</u>	<u>467</u>	<u>814</u>
	20.548	43.566	20.548	43.566
Compensação 30% (até limite do prejuízo)	<u>(6.164)</u>	<u>(13.070)</u>	<u>(6.164)</u>	<u>(13.070)</u>
	14.384	30.496	14.384	30.496
Alíquotas	15%	15%	9%	9%
Adicional	10%	10%	-	-
Provisão de IRPJ e CSLL	3.590	7.600	1.294	2.745
Recolhimentos no período	(1) <u>(2.539)</u>	<u>(7.242)</u>	<u>(904)</u>	<u>(2.615)</u>
Saldo a recolher	1.051	358	390	130

A Companhia apura o IRPJ e CSLL com base no Lucro Real com levantamento em balancete mensal.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) Os recolhimentos referentes ao 1º trimestre de 2007 estão registrados no Ativo Circulante

12. OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO

No que tange à concessão de uso do bem público (concessão onerosa), outorgado pela União, através do contrato nº 05/97, caso a operação fosse considerada como uma aquisição financiada seria registrada como ativo permanente imobilizado intangível, tendo como contrapartida passivo exigível de curto e longo prazos. Informamos a seguir os efeitos em 31 de março de 2007 (valores nominais):

<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Encargos</u>
31.390	67.584	36.194

Em 31 de março de 2007 o valor total de R\$ 67.584 estaria assim distribuído: R\$ 3.242 no passivo circulante e R\$ 64.342 no exigível a longo prazo.

O valor do ativo corresponde ao valor integral da operação descrito no contrato de concessão, sendo o valor do passivo o valor anteriormente citado atualizado monetariamente até 31 de março de 2007 de R\$ 67.584, líquido das amortizações ocorridas até 31 de março de 2007 no valor de R\$ 9.492. Os encargos correspondem à diferença entre esses valores. Não há incidência de juros sobre o valor da obrigação. As condições de pagamento dessa obrigação estão descritas na nota explicativa nº 1.

13. CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 1.138.500, com emissão de até 302.705 mil ações ordinárias, 569.250 mil ações preferenciais classe "A" e 42.691 mil ações preferenciais classe "B", conforme artigo 5º parágrafo 1º do Estatuto Social.

Em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, o capital social subscrito e integralizado está representado por ações nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Espécie/classe:</u>	<u>31/3/07</u>	<u>31/12/06</u>
Ordinárias (ON)	368.983	368.983
Preferenciais:		
Classe "R" (PNR)	234.452	234.452
Classe "A" (PNA)	16.289	16.289
Classe "B" (PNB)	5.156	5.156
Classe "C" (PNC)	<u>98.779</u>	<u>98.779</u>
Total	<u>723.659</u>	<u>723.659</u>

Valor patrimonial por lote de mil ações – R\$ 1.252,30 1.231,29

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição do capital social subscrito por acionista:

Acionistas	Em milhares de ações											Total	%
	ON	%	PNR	%	PNA	%	PNB	%	PNC	%			
CEB Lajeado S.A.	73.796	20,00	46.890	20,00	-	-	-	-	-	-	120.686	16,68	
EDP Lajeado Energia S.A.	102.029	27,65	64.830	27,65	-	-	-	-	-	-	166.859	23,06	
Paulista Lajeado Energia S.A.	25.829	7,00	16.412	7,00	-	-	-	-	-	-	42.241	5,84	
Rede Lajeado Energia S.A.	167.329	45,35	106.320	45,35	-	-	-	-	-	-	273.649	37,81	
Fundos de Investimentos da Amazônia – Finam	-	-	-	-	5.002	30,71	-	-	98.779	100,00	103.781	14,34	
Companhia Paranaense de Energia – Copel	-	-	-	-	4.949	30,39	644	12,50	-	-	5.593	0,77	
Bardella S.A. – Indústrias Mecânicas	-	-	-	-	1.046	6,42	644	12,50	-	-	1.690	0,23	
CESP – Companhia Energética de São Paulo	-	-	-	-	3.043	18,68	644	12,50	-	-	3.687	0,51	
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	-	1.651	10,13	-	-	-	-	1.651	0,23	
Outros	-	-	-	-	598	3,67	3.224	62,50	-	-	3.822	0,53	
Total	368.983	100,00	234.452	100,00	16.289	100,00	5.156	100,00	98.779	100,00	723.659	100,00	

As ações preferenciais, inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens a partir da operação comercial da usina em sua potência plena, conforme disposto no artigo 7º. do estatuto social: (a) as ações preferenciais classe “R” farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, não cumulativo, de 1% sobre o valor da contribuição no capital social; (b) as ações preferenciais classe “A” farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva contribuição no capital social e de dividendos suplementares caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores; (c) as ações preferenciais classe “B” farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor da respectiva contribuição no capital social; e (d) as ações preferenciais classe “C” farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor da respectiva contribuição no capital social.

Às ações ordinárias será destinado o pagamento de dividendos de 25% do lucro líquido anual.

As ações preferenciais classe “A” e classe “C” são obrigatoriamente integralizadas com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, conforme artigo 9º do Estatuto Social.

13.1 Ações Preferências classe “R” – negociação com a Eletrobrás

As ações preferenciais classe “R” seriam resgatáveis nas condições do Acordo de Acionistas de 1998 e seus respectivos aditivos, com início previsto para 30 de dezembro de 2003. A Administração da Companhia, nessa ocasião, iniciou

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

processo de negociação com a Eletrobrás para estabelecer a melhor forma de resgate dessas ações.

O valor total integralizado dessas ações foi de R\$ 274.468, o qual inclui R\$ 12.468 que foram destinados à reserva de ágio na subscrição de ações.

Em 29 de dezembro de 2005, a Administração da Companhia concluiu o processo de negociação, cujo valor é de R\$ 1.067.259, mediante a formalização dos Instrumentos de compra e venda de ações, entre a Eletrobrás e as empresas acionistas da Investco detentoras da concessão compartilhada, a Rede Lajeado Energia S/A, a EDP Lajeado Energia S/A, CEB Lajeado Energia S/A – CEBLajeado e a Paulista Lajeado Energia S/A (“Lajeados”).

A negociação contempla os seguintes pontos básicos:

- a) reestruturação do investimento da Eletrobrás mediante migração de sua participação na Investco, para as empresas detentoras da concessão compartilhada (“Lajeados”);
- b) aquisição pelas empresas detentoras da concessão compartilhada (“Lajeados”) de 234.452 mil ações preferenciais classe “R”, correspondente à totalidade de ações de emissão da Investco de titularidade da Eletrobrás, pelo valor de R\$ 1.067.259;
- c) manutenção integral do valor do negócio, conforme pactuado no Acordo de Acionistas e seus respectivos aditivos;
- d) pagamento das empresas detentoras da concessão compartilhada (“Lajeados”) à Eletrobrás, da seguinte forma:
 - d.1 - R\$ 414.684 com novas ações subscritas pela Eletrobrás, correspondendo a 40,07% do seu capital social.
 - d.2 - R\$ 652.575 com títulos de Partes Beneficiárias, com rendimento igual a 10% do lucro antes das participações, com condição de conversibilidade em ações preferenciais ao final do período de concessão.

Em 15 de fevereiro de 2006 foi formalizado Distrato que torna sem efeito o Acordo de Acionistas da Investco de 1998, e seus respectivos Aditivos e cancela as garantias neles previstas.

13.2 Ações Preferências classe “C” – Debêntures conversíveis em ações

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de outubro de 2006, foi deliberada a aprovação e a conversão de 82.300.000 debêntures conversíveis subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimento da Amazônia – Finam,

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

no montante de R\$120.252, em ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia, nos termos do parágrafo 2º do Artigo 9º do Estatuto Social.

Em decorrência da conversão acima mencionada, a Assembléia aprovou e homologou o aumento de capital social da sociedade, que passa de R\$ 756.206 para R\$ 876.458, sendo o aumento de R\$ 120.252, representado por 98.779.619 ações preferenciais classe "C" ora emitidas.

14. RESERVA DE CAPITAL - ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES

Refere-se basicamente à atualização monetária verificada entre o preço de subscrição da ação até a sua efetiva integralização - R\$ 14.473.

15. RECURSOS DESTINADOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a recursos aportados pelos acionistas titulares de ações ordinárias da Investco, conforme estabelecido no instrumento particular de acordo de acionistas, assinado em 31 de julho de 1998.

Os saldos de recursos destinados para aumento de capital em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, estão assim representados:

Acionistas:	R\$
CEB Lajeado S.A. – CEBLajeado	8.603
EDP Lajeado Energia S.A.	11.895
Paulista Lajeado Energia S.A.	3.011
Rede Lajeado Energia S.A.	<u>19.508</u>
Total	<u>43.017</u>

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às suas necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para manutenção do capital de giro e suprimento do seu plano de investimentos.

A Administração da Companhia estima que os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos registrados em contas patrimoniais não apresentam diferenças significativas em relação aos valores de mercado.

O valor contábil dos instrumentos referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito

Como garantia do recebimento das parcelas registradas em rendas a receber - arrendamento, as arrendatárias concederam à Companhia os seguintes direitos em garantia do integral cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 5):

- a) Direitos emergentes da concessão.
- b) Os direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia e parte de receitas decorrentes da comercialização da energia gerada pela usina.

17. CRÉDITOS FISCAIS

Em 31 de março de 2007, a Companhia possuía o montante de R\$ 14.137, relativo a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis no montante de R\$ 3.222. Não foi constituído imposto de renda diferido sobre esses valores.

18. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Está representada da seguinte forma:

	31/3/2007			31/12/2006		
	Valor da Provisão		Depósitos Judiciais	Valor da Provisão		Depósitos Judiciais
	No Exercício	Acumulado		No Exercício	Acumulado	
Indenizações (1)	(4.683)	1.143	-	4.560	6.069	-
Desapropriações (1)	-	338	9.762	748	1.576	8.613
Trabalhistas (2)	(15)	775	172	(203)	790	168
Fiscal (3)	-	258	-	258	258	-
Outras (1)	468	708	-	113	240	-
	(4.230)	3.222	9.934	5.476	8.933	8.781
Ativo Circulante	-	-	172	-	-	168
Ativo não Circulante	-	-	9.762	-	-	8.613
Passivo Circulante	-	3.222	-	-	8.933	-
Mutação das Provisões para Contingências						
	Indenizações	Desapropriações	Trabalhistas	Fiscal	Outras	Total
Saldo em 31/12/06	6.069	1.576	790	258	240	8.933
Provisão (adição)	-	-	-	-	468	468
Provisão (reversão)	(4.683)	-	(15)	-	-	(4.698)
Baixas	(243)	(1.238)	-	-	-	(1.481)
Saldo em 31/3/07	1.143	338	775	258	708	3.222
Contingências						
Passivas (Possível) (5)	35.216	-	-	-	38.551	73.767

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. As ações judiciais de natureza cível referem-se, de maneira geral, em sua grande maioria, a indenizações pleiteadas por pessoas que se consideram impactadas pelo enchimento do reservatório da usina da Companhia ou que pretendem majorar indenizações recebidas da Companhia por conta do citado enchimento, bem como ações de desapropriação propostas pela Companhia para enchimento do reservatório, em que se discute a diferença entre o valor depositado pela Companhia e o valor pretendido pelo expropriado.

2. As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, em sua grande maioria, a discussões de ex-empregados pretendendo recebimento de horas-extras, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pela Companhia reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias.

3. Em relação às questões tributárias, há provisão relativa a valor de auto de infração por falta de recolhimento do Imposto Territorial Rural – ITR incidente sobre determinadas propriedades adquiridas para formação do reservatório da usina da Companhia, contra o qual foi apresentada impugnação administrativa.

4. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais cíveis, trabalhistas e procedimentos de natureza tributária com chances prováveis de perda pela Companhia, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estimamos em cerca de 2 a 3 anos, em média, o prazo para que referidas ações e procedimentos com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso pela Companhia dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencida nas ações e procedimentos.

5. A Companhia também apresentou os valores de suas contingências passivas cujas chances de êxito são possíveis. Por entendermos razoáveis as chances de êxito, não houve provisionamento de referidos valores e, caso referidas contingências venham a representar perda, estimamos em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que haja o desembolso pela Companhia.

Os Depósitos Judiciais efetuados para fins de emissão liminar de posse em ações de desapropriação de áreas, estão registrados no imobilizado em curso.

A redução em 31 de março de 2007 no valor da provisão das ações de indenização, em relação a 31 de dezembro de 2006, deve-se à reavaliação da probabilidade de perda de ação de indenização pelos advogados da Companhia

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

que, por seus fundamentos e jurisprudência dos tribunais, passaram a considerá-la como de perda possível e não mais provável.

19. NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

O Ministério das Minas e Energia - MME apresentou no final de 2003 as bases para uma ampla reforma institucional no setor elétrico brasileiro. As principais alterações no ambiente institucional foram definidas por meio da edição das Medidas Provisórias nº 144 e nº 145, as quais se reverteram nas Leis nº 10.847/04 e nº 10.848/04, sendo que a Lei nº 10.848/04 foi regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004.

O novo arranjo setorial tem como objetivo garantir a segurança no abastecimento de energia elétrica, promover a modicidade tarifária e acima de tudo criar um marco regulatório estável, com uma clara definição das funções e atribuições dos agentes institucionais.

Em resumo, as principais mudanças no âmbito institucional foram as seguintes:

- a) transferência do Poder Concedente e de diversas outras atribuições atualmente delegadas à ANEEL para o MME, onde fica claro o papel do MME, enquanto órgão mandatário da união;
- b) a criação de três novos organismos, que, em resumo, centralizarão nas mãos do Executivo Federal o planejamento e o monitoramento da expansão da geração e da transmissão, além da administração do mercado, quais sejam:
 - Empresa de Pesquisa Energética - EPE.
 - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE.
 - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- c) a definição de novas regras para a comercialização de energia elétrica entre os agentes participantes do mercado, entre as quais destacamos:
 - a expansão da oferta de energia elétrica por meio de competição (licitação de novos projetos de geração, com a celebração de contratos bilaterais de venda de energia elétrica de longo prazo, onde a licença ambiental será dada previamente ao leilão do

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- empreendimento, reduzindo substancialmente os riscos do investidor);
- a coexistência de dois ambientes de contratação: Ambiente de Contratação Regulado (ACR), no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica envolvendo as distribuidoras e o Ambiente de Contratação Livre - ACL, no qual as operações de compra e venda são livremente negociadas;
 - a orientação da atividade de distribuição somente para o serviço de rede e venda de energia elétrica para consumidores cativos, com a obrigatoriedade de atendimento de 100% de seus requisitos de energia elétrica.
 - obrigação de lastro físico para os agentes de geração, a serem definidos pelo Ministério de Minas e Energia – MME;
 - a proibição do “self-dealing”, ou seja, a contratação de energia elétrica entre partes relacionadas;
 - novas regras gerais para o tratamento da migração e a retratação de consumidores livres.
- d) reforça as funções de regulação, fiscalização e mediação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, além de organizar as funções de planejamento da expansão, de operação e de comercialização.

À Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL regulamentou grande parte das questões referentes à Lei nº 10.848/04 e ao Decreto nº 5.163/04 através de resoluções.

Já foram realizados 8 leilões de compra e venda de energia no Ambiente Regulado, sendo 5 leilões de energia de Usinas de Empreendimentos Existentes e 3 de energia de Usinas de Novos Empreendimentos.

20 – EVENTO SUBSEQUENTE

20.1 - Unidade Geradora nº 1

Em 1º de abril retorno à operação da Unidade Geradora nº 1, após a plena recuperação do transformador elevador TE-1.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20.2 - Ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2007, aprovou a ;

- Aprovação das Demonstrações Contábeis e do Relatório da Administração e da destinação do resultado do exercício de 2006;
- Eleição de membros para o Conselho de Administração;
- Eleição de membros para o Conselho Fiscal;
- Fixação dos honorários dos administradores para o exercício de 2007;
- Alteração do Estatuto Social para: I – Supressão da autorização ao Conselho de Administração de realizar aumento de capital social independente de alteração estatutária e conseqüente exclusão do Parágrafo 1º do Artigo 5º e exclusão da alínea “i” do Artigo 20, ambos do Estatuto Social vigente; II – Supressão das condições de resgate das ações preferenciais classe “R” e conseqüente exclusão do Artigo 8º do Estatuto Social vigente, e remuneração dos artigos subseqüentes e alteração do Artigo 10 do Estatuto Social vigente; III – Exclusão da previsão de cargos na Diretoria Executiva e conseqüente alteração do “caput” do Artigo 21, inclusão de competência no Parágrafo 5º e exclusão do Parágrafo 6º, ambos do Artigo 23, todos do Estatuto Social vigente; e
- Em decorrência das alterações estatutárias referidas, aprovação da consolidação do Estatuto Social.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

NOS 1º TRIMESTRE DE 2007 E 2006

(Em milhares de reais)

	<u>31/3/07</u>	<u>31/3/06</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do período	15,197	12,201
Despesas que não afetam o capital circulante:	-	
Depreciações	8,163	8,381
Despesas financeiras do exigível a longo prazo	13,729	21,569
Outros	133	7
Total oriundo das operações	<u>37,222</u>	<u>42,158</u>
Dos acionistas:		
Aumento de capital - conversão de Debêntures	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>
De terceiros:		
Aumento do passivo não circulante	85	138
Transferência do ativo não circulante para o ativo circulante	91	249
Baixa do ativo imobilizado para estoque	4,754	
Baixa do ativo imobilizado	4,815	-
Total oriundo de terceiros	<u>9,745</u>	<u>387</u>
Total das origens de recursos	<u>46,967</u>	<u>42,545</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisições do imobilizado	4,780	3,278
Transferência para o passivo circulante de valores do passivo não circulante de empréstimos, financiamentos e debêntures	27,490	29,432
Transferência para o passivo circulante de valores do passivo não circulante de fornecedores e impostos	296	261
Total das aplicações de recursos	<u>32,566</u>	<u>32,971</u>
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>14,401</u>	<u>9,574</u>
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante:		
No início do trimestre	22,706	29,555
No final do trimestre	43,803	35,424
	<u>21,097</u>	<u>5,869</u>
Passivo circulante:		
No início do trimestre	115,945	130,018
No final do trimestre	122,641	126,313
	<u>(6,696)</u>	<u>3,705</u>
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>14,401</u>	<u>9,574</u>

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO DO 1º TRIMESTRE DE 2007

O resultado operacional antes do resultado financeiro da Companhia, no trimestre, foi positivo em R\$ 34.976 (em 31/3/06 - R\$ 40.069), tendo em vista a receita operacional bruta obtida com o arrendamento dos ativos às empresas detentores da concessão compartilhada e o suprimento de energia elétrica.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 15.128 (em 31/3/06 – R\$ 24.003), em virtude dos encargos incorridos com empréstimos e financiamentos e debêntures.

O resultado não operacional foi positivo em R\$ 233 (em 31/3/06 – negativo em R\$ 2).

Como consequência, a Companhia apresentou no trimestre um lucro de R\$20.081 (em 31/3/06 – R\$ 16.064), antes das provisões de IRPJ e CSLL que foram de R\$ 3.590 e R\$1.294 (R\$ 2.839 e R\$ 1.024 em 31/3/06), respectivamente, como resultado líquido a Companhia apresentou um lucro no trimestre de R\$ 15.197 (no 1º trimestre de 2006 – 12.201).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2002/005
4 - DATA DO REGISTRO CVM	21/02/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2001
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-m + 10,50% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	250.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	25.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

NÃO SE APLICA

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

NÃO SE APLICA

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE A REVISÃO ESPECIAL**

Aos Acionistas e Administradores da
Investco S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Investco S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão especial foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Palmas, 04 de maio de 2007.

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/S
CRC SP-005528/S-TO

Luís Carlos Gruenfeld
Contador
CRC 1SP215726/O-0 S -TO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	29
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	31
16	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	32
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	33
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	34